

POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E A ÉTICA DO CUIDADO

CRISTINE SEVERO

(UFSC/CNPQ)

EZRA NHAMPOCA

(UEM/UNIVERSIDADE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO)

Propomos uma articulação entre as políticas linguísticas e a ética do cuidado. Consideramos os seguintes elementos como integradores da nossa reflexão: os significados políticos do cuidado, com atenção para o conceito de ética do cuidado em sua articulação com a crítica feminista e o conceito de linguagem; e as implicações dessas reflexões para o que chamamos de políticas linguísticas do cuidado, com enfoque em práticas de linguagem socialmente situadas nas esferas político-legislativa, da saúde, da comunicação e jurídico-policia em Moçambique. Reconhecemos que esse cuidado político em relação às pessoas é atravessado pela questão da língua, em termos de: prática comunicativa, acesso à informação, formas de expressividade, direito humano, participação social e institucional, discursivização e simbolização do mundo e transmissão de conhecimentos.